



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

Manual de Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostras Biológicas

Micobacteriologia



SES
Secretaria
de Estado
de Saúde



Governo de
Mato
Grosso

Lacen
Laboratório Central de Saúde
Pública do Estado de Mato Grosso



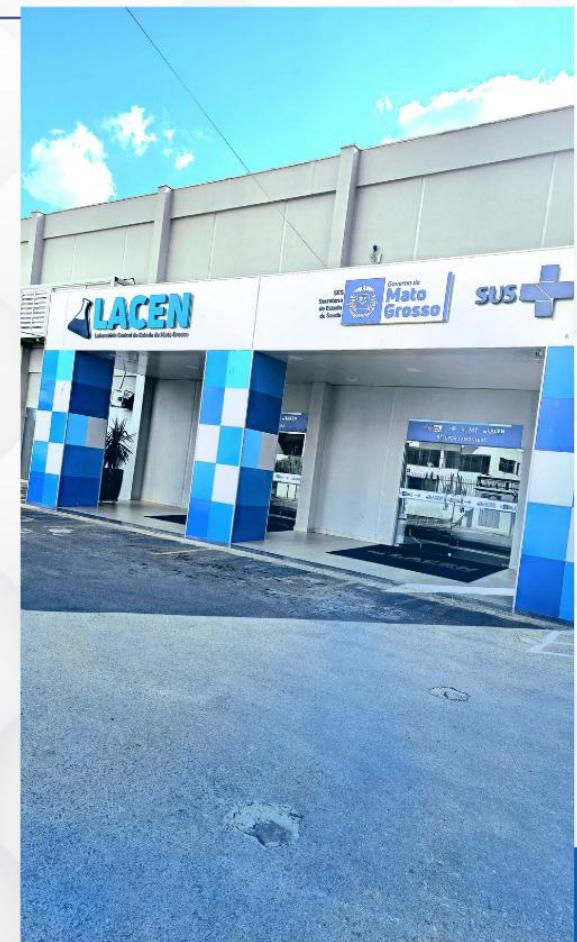


Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 2/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Sobre o LACEN-MT	05
3. Procedimentos de Biossegurança	06
4. Equipamentos de Proteção Individual- EPIs	07
5. Equipamentos de Proteção Coletiva EPCs	08
6. Lavagem das Mãos	09
7. Limpeza de Bancada de Trabalho	10
8. Descarte de Materiais Contaminados e Perfurocortantes	11
9. Condições Gerais para Coleta, Acondicionamento e Encaminhamento de Amostras Biológicas	13





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 3/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

SUMÁRIO



10. Identificação das Amostras Biológicas	16
11. Formas de Identificação dos Tubos	17
12. Acondicionamento e Transporte	18
13. Critérios de Rejeição de Amostras	19
14. Micobacteriologia	
14.1 Tuberculose e Outras Micobactérias	22



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 4/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

1. APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por finalidade orientar e constituir-se em uma fonte de consulta aos seus usuários, visando descrever corretamente o procedimento da coleta, armazenamento e transporte de material biológico dos municípios para o LACEN-MT, além de fornecer informações importantes, que deverão ser observadas para garantir resultados confiáveis.

O LACEN-MT propõe a todas as instituições envolvidas, participar da melhoria contínua em relação às normas de Qualidade e Biossegurança, e garantir a eficiência das ações de Vigilância em Saúde através do comprometimento de todos no que tange à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Desta forma, temos o prazer de disponibilizar o presente documento para que todos tenham o conhecimento dos procedimentos e orientações que respaldam as atividades do LACEN-MT desde a coleta até a entrega no Setor de Gerenciamento e Recepção de Amostras.

Dra. Elaine Cristina de Oliveira
Diretora do LACEN-MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 5/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Ana Giselle e Silva Souza Campi	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

2. SOBRE O LACEN-MT



MISSÃO

"Realizar vigilância laboratorial com qualidade e confiabilidade, coordenando a rede estadual de laboratórios e gerando informações de saúde pública".



VISÃO

"Ser reconhecido pela excelência nas análises laboratoriais e destacar-se no cenário nacional e internacional, como Referência Laboratorial em Saúde Pública."



VALORES

- Excelência
- Comprometimento
- Confiabilidade
- Inovação
- Ética
- Imparcialidade



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 6/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

3. PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Biossegurança pode ser definida como condição de segurança biológica alcançada por meio da aplicação de princípios, tecnologias e ações destinadas a prevenir, reduzir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades, exposição não intencional ou disseminação acidental de agentes biológicos e derivados que possam conter riscos à saúde humana, animal, vegetal e ambiental (BRASIL, 2010). As atividades realizadas em laboratório requerem do profissional uma série de cuidados, justificada pelo risco à saúde, em função do manuseio de material biológico potencialmente contaminado, bem como da utilização de vidraria, equipamentos e produtos químicos.

A Biossegurança constitui parte integrante e importante do sistema e das políticas para determinar a qualidade do processo. Durante todo o processo, desde a coleta de material biológico até a análise laboratorial, é imprescindível a adoção de medidas de Biossegurança, de forma a diminuir os riscos envolvidos.





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 7/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

4. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIS





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 8/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

5. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA– EPCS



Exaustor



Cabines de Segurança Biológica



Sinalizadores de Segurança



Chuveiros



Lava Olhos



Extintores de Incêndio



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 9/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

6. LAVAGEM DAS MÃOS

01 Deve haver uma pia exclusivamente para lavagem das mãos, e em local estratégico.

02

Lavar as mãos sempre ao iniciar o turno de trabalho; antes e depois do uso de luvas; após a manipulação de material biológico e químico; sempre depois de ir ao banheiro; ao final das atividades e antes de deixar o laboratório.





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 10/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

7. LIMPEZA DE BANCADA DE TRABALHO



- 01** Embeber algodão ou gazes em solução de álcool etílico a 70° GL e/ou despejar diretamente o líquido sobre a bancada;
- 02** Friccionar o algodão ou gazes em toda a extensão, deixar o produto agir por 10 minutos;
- 03** Repetir o procedimento por mais duas vezes.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 11/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

8. DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS E PERFUROCORTANTES

Todos os resíduos da fase pré-analítica devem obedecer a legislação da ANVISA – RDC 222/2018.

01

Se não houver no município coleta de lixo especial para este tipo de resíduo, este deverá ser autoclavado antes do descarte no lixo comum.

02

Todo resíduo gerado por materiais altamente contaminantes como as culturas, amostras da tuberculose e outros devem ser autoclavados em sacos próprios para autoclave, antes do descarte.

03

Para autoclavação, o saco deve ser preenchido somente até dois terços da sua capacidade.





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA	Código: 1.1104 – MAC – 01	
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

8. DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS E PERFUCORTANTES

Todos os resíduos da fase pré-analítica devem obedecer a legislação da ANVISA – RDC 222/2018.



As agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas, sendo proibido reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente



Os recipientes devem ser descartados quando o preenchimento atingir 2/3 de sua capacidade ou o nível de preenchimento ficar a 5 (cinco) cm de distância da boca do recipiente, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento



O armazenamento temporário, o transporte interno e o armazenamento externo destes resíduos podem ser feitos nos mesmos recipientes utilizados para o **Grupo A**; Papéis, luvas, gaze, algodão e outros, devem ser recolhidos em lixeiras com tampa, de preferência com pedal, contendo saco para lixo específico para material infectante (cor branca leitosa).



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 13/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS



As amostras biológicas devem estar todas cadastradas no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL);



É importante que as requisições, pedidos médicos, fichas de notificação (quando aplicável), ficha do GAL e os formulários estejam preenchidos corretamente;



Não pode ter rasuras e a identificação do nome na ficha e tubo exatamente igual ao documento apresentado pelo paciente;



Para cada patologia a ser investigada, encaminhar uma amostra individualizada;



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 14/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS



As fichas epidemiológicas de investigação e/ou pedidos médicos devem conter a procedência da amostra (unidade e cidade) por extenso, não indicar com siglas ou abreviações;



A ficha epidemiológica de investigação deverá conter todos os agravos para o diagnóstico diferencial da investigação solicitada pelo médico;



Se o cadastro no GAL não estiver de acordo com a ficha, a amostra será descartada no sistema GAL, e desprezada conforme item de descarte;



Ao enviar amostras e/ou placas e tubos contendo culturas biológicas conferir sempre se estão acondicionadas corretamente e bem vedadas.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 15/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS



Os formulários deverão ter:

- Letra legível:** Para que não ocorram erros de registros e os laudos cheguem corretamente aos pacientes e unidades requisitantes;
- Identificação da procedência:** Unidade de saúde com todas as informações solicitadas rigorosamente preenchidas.
- Identificação do paciente:** Nome completo sem abreviatura, número do documento de identificação, CPF, número do Cartão do SUS, endereço completo com CEP; data de nascimento, idade e sexo; Nome da mãe completo e sem abreviatura;
- Nome e carimbo do solicitante:** Identificação do solicitante do exame, com devida assinatura, CPF ou Cartão do SUS do médico solicitante, assinatura e carimbo com CRM;



Descrição da amostra coletada: Soro, sangue, papel filtro, líquor (líquido cefalorraquidiano – LCR), medula óssea, lavado brônquico, fezes, urina, secreções, vísceras e outros;

Data de coleta da amostra;

Data dos primeiros sintomas;

Exame(s) solicitado(s): Descrição do(s) exame(s) solicitado(s) deve ser legível e o volume de material enviado deve ser compatível com os mesmos, devendo deixar telefone para contato.



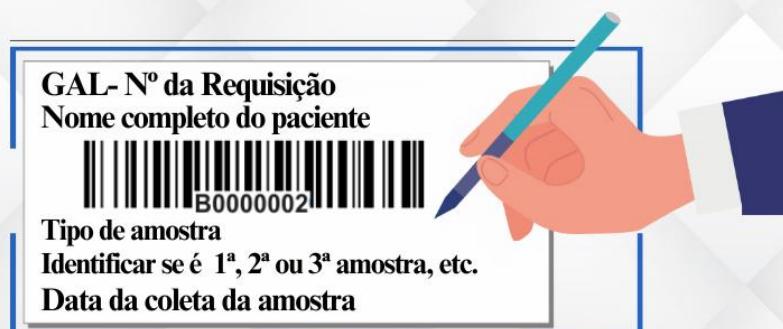
Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 16/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

10. IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS

Ao identificar os tubos ou frascos com material biológico, colocar o nome completo do paciente, tipo de amostra biológica, data da coleta da amostra e número da requisição do GAL em etiqueta própria para identificação de tubos.

Obs: Os tubos devem ser dispostos em uma grade na mesma ordem de organização das fichas epidemiológicas de investigação e cadastro no GAL.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 17/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

11. FORMAS DE IDENTIFICAÇÃO DOS TUBOS

Os cuidados com a amostra envolvem também a correta identificação dos tubos. Seguem as formas corretas (figura 1) e incorretas (figura 2) de identificação:

OBS: Os técnicos dos laboratórios precisam visualizar o nível do soro no tubo ou frasco para efetuar uma pipetagem precisa. Isto não é possível quando o tubo está coberto de esparadrapo, este excesso compromete a qualidade do trabalho e sua identificação.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 18/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

12. ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE



- Não encaminhar amostras coletadas com mais de 30 dias, pois serão consideradas inadequadas e serão descartadas.
- A higiene e descontaminação da caixa térmica de transporte deve ser realizada antes e após o término da rotina e quando houver extravasamento de material biológico, a higienização e ou descontaminação deverá ser realizada de pronto. Tais procedimentos devem ser mantidas para garantir a integridade das amostras e segurança do seu portador.
- As fichas epidemiológicas e demais documentos não devem ser colocados dentro da caixa térmica, mas sim em um envelope e dentro de um saco plástico. O mesmo deve ser fixado pelo lado de fora da caixa.
- Sobre a tampa externa da caixa térmica, deve-se colocar um rótulo com o endereço, telefone e nome do remetente das amostras; bem como, o telefone, endereço do destinatário, e o nome da unidade responsável pelo recebimento do material biológico (Lacen-MT).

Modelo de rótulo

DESTINATÁRIO: LACEN-MT
Setor: Recepção de Amostras
Contato: (65) 98432-4442
Rua Santiago, nº 70-Bairro Jardim das Américas- CEP 78060-628, Cuiabá-MT
REMETENTE: Secretaria Municipal de Saúde ou Unidade Hospitalar ou CTA, seguida do nome do remetente, endereço e telefone.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 19/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

13. CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS

- 1 Ficha epidemiológica com dados incompletos ou ilegíveis;
- 2 Amostra biológica enviada sem ficha epidemiológica (GAL e/ou SINAN);
- 3 Amostra biológica enviada sem identificação no recipiente;
- 4 Amostra biológica colhida fora do prazo correto para diagnóstico solicitado e coletadas em tubos inadequados para a metodologia;
- 5 Amostra biológica condicionada inadequadamente (temperatura, recipientes);
- 6 Amostra imprópria para análise (insuficiente, hemolisada, lipêmica extravasada, etc.);
- 7 Amostra identificada inadequadamente (rasuras, nome abreviado ou incompleto);
- 8 Etiquetas inadequadas (fita crepe, sem data coleta, nome abreviado);
- 9 Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);
- 10 Temperatura imprópria (falsa do protocolo para o agravo solicitado);
- 11 Análise suspensa temporariamente; Amostra enviada sem requerimento, para exame antirrábico ou preenchido inadequadamente;
- 12 Amostras biológicas enviadas sem relatório do GAL, (protocolo de entrega em duas vias).





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 20/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira



IMPORTANTE

Protocolo de Recepção de Amostras Biológicas para Triatomíneos Código: 1.1108 - FOR 01

Data: 26/02/2024 | Revisão: 04 | Página: 1/1

Procedência _____	Data _____ / _____ / _____
Portador (a) _____	Horário/chegada _____
Horário/saída _____	Horário/saída _____
Temperatura interna da caixa _____ (02 a 08°C)	

() Amostra biológica
01- () Envio realizado corretamente.

Registramos a(s) seguinte(s) não conformidade(s) na conferência das amostras biológicas enviadas:

- 02- () Amostra biológica enviada sem ficha epidemiológica (GAL) e/ou SINAN;
- 03- () Amostra biológica enviada sem identificação no recipiente;
- 04- () Amostra biológica colhida fora do prazo correto para disparo solicitado;
- 05- () Amostra biológica acondicionada inadequadamente (temperatura, recipientes);
- 06- () Amostra imprópria para análise (insuficiente hemolisada, etc.);
- 07- () Amostra biológica trazida inadequadamente (rugas, vésica de coleta, nome abreviado incompleto);
- 08- () Amostra biológica enviada sem cadastro no GAL (protocolo de entrega em duas vias);
- 09- () Amostra biológica enviada sem cadastro no GAL e sem requisição impressa;
- 10- () Análise suspensa temporaneamente;
- 11- () Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);
- 12- () Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);
- 13- () Ficha epidemiológica com dados incompletos ou ilegíveis;
- 14- () Ficha epidemiológica enviada sem a respectiva amostra;
- 15- () Ficha epidemiológica enviada fora do prazo p/ o agravo solicitado;
- 16- () Portador não aguardou conferência e recebimento das amostras;
- 17- () Cadastro incorreto do agravo (Metodologia)
- 18- () Outras: _____

Observação: _____

Para informações pesquisar em SES MT, Unidades de Saúde, LACEN, Manual de Coleta.

R. G. 79 - Centro Político Administrativo, Cuiabá - MT, 79049 - 030
Email: pedepecoestadosunidescuiaba@sesmt.mt.gov.br

Procedência: _____ Data: _____ / _____ / _____
Portador (a): _____ Telefone: _____
Horário/chegada: _____ Horário/saída: _____
Orientação: _____

Lacen

Figura 03 – Protocolo de recebimento de amostra biológicas

As amostras biológicas seguirão os critérios estabelecidos de acordo com o formulário de recebimento de amostra (Figura 03).

No caso de ocorrência de não-conformidade, a amostra será reprovada e descartada no sistema GAL, juntamente com a justificativa do descarte. Amostras de carga viral CD4/CD8 será comunicado via e-mail SAE e/ou telefone do responsável técnico informando o motivo do descarte.

As fichas ficarão retidas no LACEN-MT no setor de recepção de amostra no prazo máximo de 60 dias.

Referente as lâminas entregues ao setor de Controle de Qualidade de Lâminas, seguirão como o critério o formulário descrito no protocolo de recebimento de lâminas para controle de qualidade.

Protocolo de Recebimento de Lâminas para Controle de Qualidade Código: 1.1108 - FOR 02

Data: 04/07/2024 | Revisão: 02 | Página: 1/1

Procedência _____	Data _____ / _____ / _____
Portador (a) _____	Horário/chegada _____
Horário/saída _____	Horário/saída _____

() Tuberculose () Hanseníase () Leishmaniose () Malária/Chagas
() Culicídeos () Lâminas citopatológicas de Colo de Utero

01- () Envio realizado corretamente.

Registramos a(s) seguinte(s) não conformidade(s) na conferência de Lâminas do Controle Qualidade enviadas:

- 02- () Lâminas de Tuberculose enviadas sem cadastro no sistema GAL;
- 03- () Lâminas de Leishmaniose enviadas sem cadastro no sistema GAL;
- 04- () Lâminas com cadastro no sistema GAL, mas sem a respectivas lâminas;
- 05- () Lâminas enviadas com discordância no cadastro no sistema GAL;
- 06- () Lâminas de Hanseníase enviadas sem formulário ou relacionadas sem envio;
- 07- () Lâminas de Malária enviadas sem formulário ou sem assinatura do profissional FOR-07/EP.308;
- 08- () Lâminas de Hanseníase sem relatório do GAL (protocolo de entrega em duas vias);
- 09- () Lâminas enviadas sem relatório do GAL, protocolo de entrega em duas vias;
- 10- () Lâminas quadradas;
- 11- () Lâminas enviadas fora do prazo estipulado conforme protocolo;
- 11- () Lâminas enviadas em desacordo com o protocolo de envio (envelope/Transporte);
- 12- () Divergência na identificação das lâminas no cadastro ou formulário de envio;
- 13- () Formulários de envio com dados incompletos, ilegíveis ou impróprios;
- 14- () Lâminas sem identificação numérica, apenas o nome ou ilegível;
- 15- () Lâminas de Hanseníase enviadas que não constam no formulário de envio;
- 16- () Lâminas de Hanseníase sem informação do resultado ou resultado impróprio;
- 17- () Lâminas citopatológicas de Colo de Utero sem laudista de exames emitida pelo SISCAN
- 18- () Outros: _____

Para informações: <http://www.saude.mt.gov.br/units/laboratorio-central-de-saude-publica-de-mato-grosso/>
Controle de Qualidades de Lâminas, selecionar o agravo.

R. G. 79 - Centro Político Administrativo, Cuiabá - MT, 79049 - 030
Email: recepcoescentralizado@sesmt.mt.gov.br

Lâminas para Controle de Qualidade

Procedência: _____ Data: _____ / _____ / _____
Portador (a): _____ Telefone: _____
Horário/chegada: _____ Horário/saída: _____ Orientação: _____

Lacen

Figura 04 – Protocolo de recebimento de lâminas

OBS: As amostras que tiverem com atraso no prazo de liberação do resultado, será comunicado via GAL, e-mail e se necessário, ofício para unidade solicitante.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 21/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

REPRESENTANTES DOS SETORES

MICOBACTERIOLOGIA



– Doracilde Terumi Takahara

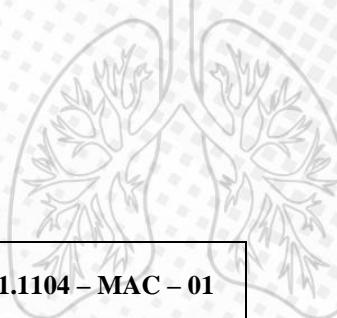
RECEPÇÃO DE AMOSTRA



– Dilma Larreia de Alencar

14. Micobacteriologia

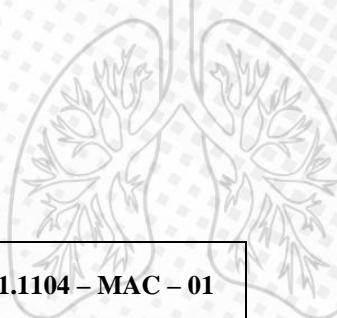




MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA					Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025				Revisão: 00	Página: 23/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos			VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	
14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS					
TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura	Coletor universal de plástico descartável, transparente estéril com boca larga, tampa com rosca, volume de 3 a 5mL	Escarro 2 amostras para cultura.	Identificação no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o material colhido. Amostras de escarro devem ser provenientes da árvore brônquica, obtidas após o esforço de tosse, devendo ter a consistência mucosa, e não deve ser excessivamente salivar; No caso do exame de cultura orientamos coleta 2 (duas) amostras.	Manter sob refrigeração entre 2°C a 8°C.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados.
Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA		3 a 5mL	No período matutino, logo após acordar em jejum, realizar limpeza da boca com água antes da expectoração; Inspirar profundamente, retendo o ar no pulmão, tossir e lançar o material no recipiente, essa operação poderá ser repetida até atingir um volume e consistência satisfatórios da amostra; Fechar o pote, tomando cuidado para não contaminar a amostra, mantendo a boca do recipiente para cima; Lavar as mãos com água e sabão.	Cultura até 7 dias após a coleta. TRM até 4 dias após a coleta.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados
Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real					



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 24/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT

TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

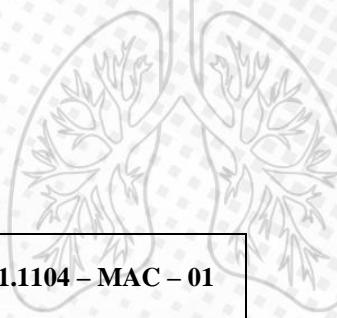
- Ficha de Requisição do GAL (ANEXO I);
- Cópia da Ficha Epidemiológica de Investigação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>);
- Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO II);

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário (Notificação):

- Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta (primeira, segunda amostra) informar o uso de antibióticos, material colhido (escarro, urina, etc.);
- Informações epidemiológicas: Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc. Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



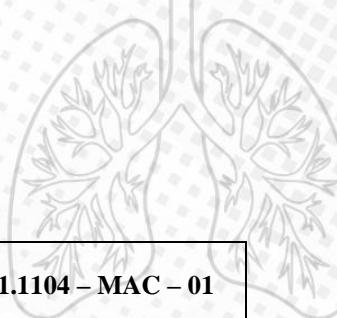
Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA				Código: 1.1104 – MAC – 01	
Data: 06/11/2025				Revisão: 00	Página: 25/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos			VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	
14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS					
TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura para micobactéria	Frasco estéril próprio.	Urina	<p>Antes da coleta, realizar a higiene da genitália externa com água e sabão, tomando cuidado para retirar totalmente o excesso de sabão;</p> <p>Deve se coletar apenas o primeiro jato da urina matinal, e poderá ficar em temperatura ambiente até 2h;</p> <p>Colher no mínimo 3 amostras em dias consecutivos;</p> <p>Coletar material em coletor universal de polipropileno descartável, transparente estéril com boca larga, tampa de rosca, volume mínimo de 40 ml. Identificar no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o tipo de amostra (urina)</p> <p>As amostras devem ser enviadas logo após a coleta, não se deve esperar juntar várias amostras para o encaminhamento.</p>	Sob refrigeração de 4°C a 8°C, sendo enviado no prazo máximo de 03 dias	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados.
TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:					
Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.					



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 26/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

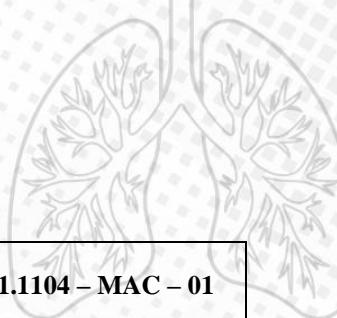
Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Cópia da ficha Epidemiológica de Investigação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/>);
- Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO IX);

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Informações do paciente nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta (primeira, segunda, terceira amostra, o uso de antibióticos, qual a amostra);
- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc. Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



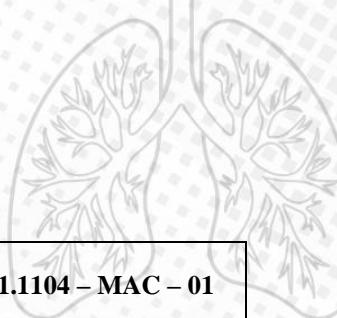
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 27/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura	Tubo estéril para coleta.	Sangue; Medula óssea 5mL (para sangue); 2mL (para medula óssea).	Hemocultura coletar a amostra em tubo estéril contendo anticoagulante de preferência Polianetol Sulfonato de Sódio ou SPS. Medula óssea: utiliza-se o anticoagulante EDTA. No caso de hemocultura coletar a amostra em tubo estéril contendo anticoagulante de preferência Polianetol Sulfonato de Sódio ou SPS (Normalmente esse anticoagulante está presente em frasco própria de hemocultura fornecido pelo laboratório que possui essa rotina). Para o mielograma (medula óssea), utiliza-se o anticoagulante EDTA.	Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas. Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2°C a 8°C.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente (tubos, seringas, conforme material disponível).
Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA					
Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real	Coletor estéril próprio Volume Ideal: 2 a 5 ml.	Líquidos assépticos Peritoneal, Ascítico,	corporais (Pleural, Sinovial, Pericárdico);	Coleta realizada em ambiente hospitalar por profissional médico especializado.	



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 28/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

	Lavado Bronco Alveolar; Aspirado traqueal; LCR		
--	---	--	--

TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

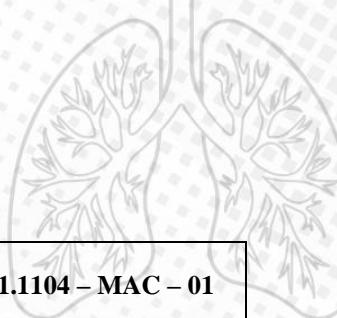
Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Ficha de notificação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>);
- Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III).

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;
- Informações epidemiológicas. Nas fichas de notificação e solicitação de cultura para tuberculose, identificar SEMPRE se se trata de caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.
- Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



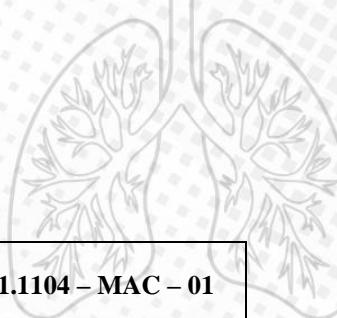
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 29/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura	Coletor estéril próprio	Aspirado Gástrico	São coletados sob orientação de equipe médica especializada, durante o processo de exploração por broncoscopia, em frascos estéreis.	Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório
Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - TSA	Os coletores devem conter solução tampão de carbonato de sódio a 10% para neutralizar o suco gástrico.	(Coletar 2 amostras)		Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2C° a 8C°.	identificados e lacrados individualmente com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados.
Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real					
Biópsia geral (pele, osso, intestino etc.)	Coletor estéril próprio	Fragmentos de 02 a 03 cm ³ .	Coletar material em tubo com água destilada ou solução fisiológica estéril. Não adicionar conservantes (formol). Colher quantidade suficiente.	Temperatura ambiente	
Cepa isolada de Micobactérias	1 tubo de ensaio de vidro com tampa de rosca	Cepa isolada de Micobactérias	São coletados sob orientação de equipe médica especializada	Em estufa a 37°C.	Transporte em temperatura ambiente em caixa com



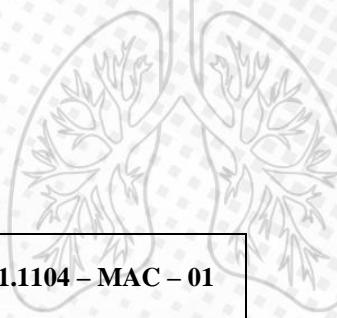
Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA			Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025		Revisão: 00	Página: 30/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	
14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS			
	contendo o Meio de cultura LJ – Lowenstein-Jensen ou Meio de Cultura de Ogawa-Kudoh, semeados com o microrganismo isolado (cepa).		paredes rígidas apropriadas para amostra com risco biológico
TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO: Cultura: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT. TSA: 42 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT. Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.			
Formulário Requerido: <ul style="list-style-type: none">▪ Ficha de Requisição do GAL impressa;▪ Ficha de notificação SINAN (disponível em http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose); Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III).			
Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário: <ul style="list-style-type: none">▪ Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;			



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

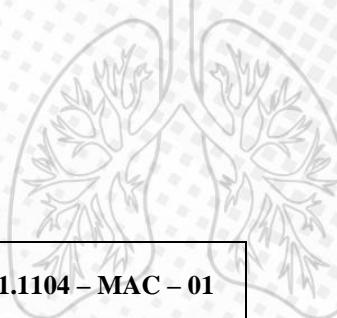


MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 31/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.

Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 32/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura	Coletor universal de plástico descartável, transparente estéril com boca larga, tampa de rosca, volume de 3 a 5 ml.	Pulmonares: Escarro; lavado broncoalveolar; líquido pleural, líquido traqueal; Extrapulmonar: LCR (líquido cefalorraquidiano), líquido gástrico, líquido ascítico, urina, biópsias, linfonodos ou gânglios.	Escarro deve ser coletado normalmente através da tosse espontânea. Outros materiais seguir coleta específica e com supervisão do profissional.	Temperatura ambiente se encaminhada até 2 horas. Amostra coletada há mais tempo devem ser conservadas de 2°C a 8°C.	Os coletores devem ser enviados ao Laboratório identificados e lacrados individualmente.
Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos	Identificação no corpo do coletor o nome do paciente, procedência da amostra e o material				
TSA					
Teste Rápido Molecular-TRM ou PCR em tempo real					

TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADO:

Cultura: 40 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

TSA: 40 a 60 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

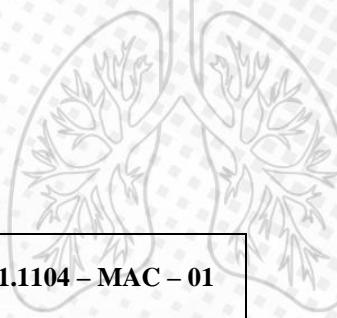
Teste Rápido Molecular-TRM: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 33/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1- TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTÉRIAS

- Ficha de notificação SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>);

Solicitação de cultura e TSA para micobactérias (ANEXO III).

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Informações do paciente: Nome, idade, sexo, procedência, data de coleta, identificação de coleta, o uso de antibióticos, tipo de amostra;
- Informações epidemiológicas. Para as fichas de notificação e de solicitação de cultura, para tuberculose, identificar SEMPRE se é caso novo (diagnóstico) ou controle, se está em tratamento, esquema de tratamento, cura anterior, etc.
- Informação do profissional que solicitou o exame, com telefone para rastreabilidade de discordâncias, deve-se conter o nome do profissional por extenso e não apenas sua rubrica.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 34/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

1.1 Fluxo de Recebimento de Amostras





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 35/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

1.2 Fluxo de encaminhamento de amostras em Situações Emergenciais





Governo do Estado de Mato Grosso

SES-Secretaria de Estado de Saúde

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde

Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS -
MICOBACTERIOLOGIA**

Código: 1.1104 – MAC – 01

Data: 06/11/2025

Revisão: 00

Página: 36/40

ELABORADO/REVISADO POR:

Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos

VERIFICADO POR:

Klaucia Rodrigues Vasconcelos

APROVADO POR:

Elaine Cristina de Oliveira



ANEXOS





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA

Código: 1.1104 – MAC – 01

Data: 06/11/2025

Revisão: 00

Página: 37/40

ELABORADO/REVISADO POR:

Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos

VERIFICADO POR:

Klaucia Rodrigues Vasconcelos

APROVADO POR:

Elaine Cristina de Oliveira

Anexo I - Ficha de Notificação/Investigação Tuberculose – SINAN

SINAN	
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVES DE NOTIFICAÇÃO	
FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO TUBERCULOSE	
Nº	
Dados Gerais 1 Tipo de Notificação 2 - Individual 3 Agravoadença 4 UF 5 Município de Notificação 6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) 7 Código (IBGE) 8 Data da Notificação 9 Código (IBGE) 10 Data do Diagnóstico 11 Nome do Paciente 12 Data de Nascimento 13 Idade (ou) Idade 14 Escolaridade 15 Sexo M - Masculino F - Feminino 16 Nacionalidade 17 UF 18 Município de Residência 19 Distrito 20 Bairro 21 Logradouro (rua, avenida...) 22 Número 23 Complemento (apto., casa,...) 24 Código (IBGE) 25 Geo campo 1 26 Geo campo 2 27 Ponto de Referência 28 CEP 29 DDD Telefone 30 País (se residente fora do Brasil) 31 N° do Prontuário 32 Tipo de Entrada 33 População Especial 34 Beneficiário de programa de transferência de renda do governo 35 Profissional de Saúde 36 Se Estratificado 37 Forma 38 Doenças e Agravos Associados 39 Bactoscópico Escarro (diagnóstico) 40 Teste Molecular Rápido TB (TMR-TB) 41 Terapia Antimicrobiana Durante o Tratamento para a TB 42 Histopatologia 43 Cultura 44 Teste Molecular Rápido TB (TMR-TB) 45 Teste de Sensibilidade 46 Resultado 47 Data de Início do Tratamento Atual 48 Total de Contatos Identificados 49 Cód. da Unid. de Saúde 50 Nome 51 Função 52 Assinatura 53 LACEN NET 54 SVS 02/10/2014	



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA

Código: 1.1104 – MAC – 01

Data: 06/11/2025

Revisão: 00

Página: 38/40

ELABORADO/REVISADO POR:

Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos

VERIFICADO POR:

Klaucja Rodrigues Vasconcelos

APROVADO POR:

Elaine Cristina de Oliveira

Anexo II - Ficha de Requisição do GAL

REQUISIÇÃO		Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL	
		Requisição de Exame - Biologia Médica	
<input type="checkbox"/> N'Requisição: <input type="checkbox"/> Unidade Saúde (ou outra fonte)*: <input type="checkbox"/> CNES*: <input type="checkbox"/> CodigoBGE*: <input type="checkbox"/> UF:			
<input type="checkbox"/> Municipio Atendimento: <input type="checkbox"/> Nome da Unidade de Saúde: <input type="checkbox"/> RegiaoConselhoMunicipio*: <input type="checkbox"/> Nisunsa:			
<input type="checkbox"/> CNS Prof. de Saúde: <input type="checkbox"/> Nome do Profissional de Saúde*: <input type="checkbox"/> Descrição:			
<input type="checkbox"/> Data de Solicitação*: <input type="checkbox"/> Finalidade: 1 - Campanha 2 - Inquérito 3 - Investigação 4 - Programa 5 - Protocolo 6 - Projeto 9 - Ignorado: <input type="checkbox"/> CPF do paciente:			
<input type="checkbox"/> Tipo Paciente: 1 - Brasileiro 2 - Estrangeiro 3 - Indigena 4 - Viamundo: <input type="checkbox"/> Sexo: 1 - Masculino 2 - Feminino 3 - Ignorado: <input type="checkbox"/> Nacionalidade:			
<input type="checkbox"/> CNS do paciente*: <input type="checkbox"/> Nome do Paciente:			
<input type="checkbox"/> Data de Nascimento*: <input type="checkbox"/> Idade*: <input type="checkbox"/> Ano: <input type="checkbox"/> Nome da Mãe:			
<input type="checkbox"/> Raca/Cor: 1 - Branca 2 - Preta 3 - Parda 4 - Amarela 5 - Indígena 99 - Sem Informação: <input type="checkbox"/> Etnia: <input type="checkbox"/> Documento 1:		<input type="checkbox"/> Documento 2: 1 - RG 2 - DNI 3 - CNS 4 - CNASC 5 - PRONT 6 - INFOPN: <input type="checkbox"/> Nome: <input type="checkbox"/> Documento 3: 1 - RG 2 - DNI 3 - CNS 4 - CNASC 5 - PRONT 6 - INFOPN: <input type="checkbox"/> Nome:	
<input type="checkbox"/> Endereço do paciente (Rua, Avenida...) <input type="checkbox"/> Número:			
<input type="checkbox"/> Complemento do endereço: <input type="checkbox"/> Ponto de Referência: <input type="checkbox"/> Bairro:			
<input type="checkbox"/> Municipio Residência: <input type="checkbox"/> CódigoBGE*: <input type="checkbox"/> UF:			
<input type="checkbox"/> CEP: <input type="checkbox"/> DDD / Telefone: <input type="checkbox"/> Zona: 1 - Rural 2 - Urbana 3 - Rural 4 - Sustentado 5 - Perimetral 6 - Ignorado: <input type="checkbox"/> País (Se residir fora do Brasil):			
<input type="checkbox"/> Agente/Doença: <input type="checkbox"/> Data dos Primeiros Sintomas:			
<input type="checkbox"/> Modo Contaminar: 1 - Inhal 2 - Teta 3 - P'ta 4 - Ignora: <input type="checkbox"/> Motivo: 1 - Não 2 - Se Aplica 3 - Ignorado: <input type="checkbox"/> Diagnóstico:			
<input type="checkbox"/> Caso: 1 - Suspeita 2 - Comunicante 3 - Acompanhamento 4 - Controle 5 - Síbilo 6 - Caso grave 7 - Surto 8 - Diagnóstico 9 - Ignorado: <input type="checkbox"/> Tratamento: <input type="checkbox"/> Orientado: <input type="checkbox"/> Dia 2 - Semana 3 - Mês 4 - Ano 5 - Ignorado: <input type="checkbox"/> Etapa de Tratamento: 1 - Pre-tratamento 2 - Tratamento 3 - Retratamento 4 - Avaliação de Resistência 5 - Ignorado: <input type="checkbox"/> Data da Última Dose:			
<input type="checkbox"/> Paciente Tomou Vacina?: 1 - Sim 2 - Não 3 - Ignorado: <input type="checkbox"/> Vacina?:			
<input type="checkbox"/> Agente/Doença de notificação do SINAN: <input type="checkbox"/> DDI10*: <input type="checkbox"/> N°Notificação do SINAN*: <input type="checkbox"/> Data de Notificação:			
<input type="checkbox"/> Unidade Saúde Notificante: <input type="checkbox"/> CNES*:			
<input type="checkbox"/> Municipio Notificação: <input type="checkbox"/> CodigoBGE*: <input type="checkbox"/> UF:			

Frente

Page 10 of 10



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - MICOBACTERIOLOGIA		Código: 1.1104 – MAC – 01
Data: 06/11/2025	Revisão: 00	Página: 39/40
ELABORADO/REVISADO POR: Doracilde Terume Takahara; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

Anexo III - Solicitação de Cultura e TSA para Micobactérias

Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

SOLICITAÇÃO DE CULTURA, IDENTIFICAÇÃO E TESTE DE SENSIBILIDADE PARA MICOBACTÉRIAS		Código: 1.1104-FOR-01					
Data: 27/12/2024	Revisão: 01	Página: 1/1					
■ PROCEDÊNCIA DA AMOSTRA							
Instituição: _____	Município: _____						
Nome do Paciente: _____	Nº de registro: _____						
Endereço: _____	Data de nascimento: _____	idade: _____	Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F Profissão: _____				
■ EXAMES SOLICITADOS							
<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Diagnóstico	<input type="checkbox"/> Controle de Tratamento	<input type="checkbox"/> TRM-TB				
<input type="checkbox"/> Identificação	<input type="checkbox"/> 1ª Amostra	<input type="checkbox"/> 1ª Amostra					
<input type="checkbox"/> Teste de Sensibilidade	<input type="checkbox"/> 2ª Amostra	<input type="checkbox"/> 2ª Amostra					
■ MATERIAL ENVIADO							
Especificar: _____							
■ DADOS CLÍNICOS							
1. Já teve tuberculose antes:	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não Sabe				
Esquema	Ano	Cura	Abandono	Falência	Recidiva		
2. Fatores predisponentes para micobactérias:							
a. Doença pulmonar obstrutiva e/ou destrutiva:	<input type="checkbox"/> Micosi curada	<input type="checkbox"/> Tuberculose curada	<input type="checkbox"/> Bronquite crônica	<input type="checkbox"/> Broncofibrose	<input type="checkbox"/> Doença maligna		
b. Estado de imunossupressão:	<input type="checkbox"/> Doença maligna	<input type="checkbox"/> HIV/AIDS	<input type="checkbox"/> Uso de drogas imunossupressoras	<input type="checkbox"/> Diabetes	<input type="checkbox"/> outras		
c. Doença endovenosa com reperfusão:	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Utilização de procedimentos invasivos	<input type="checkbox"/> Protésis/implante	<input type="checkbox"/> Injeções e/ou punções repetidas	<input type="checkbox"/> Dialise	<input type="checkbox"/> transplante
■ RESULTADOS							
Nº de rotina do laboratório:	Cultura	<input type="checkbox"/> Negativa	<input type="checkbox"/> +	<input type="checkbox"/> ++	<input type="checkbox"/> +++	<input type="checkbox"/> Contaminada	Aspecto da amostra: _____
Teste de sensibilidade:	<input type="checkbox"/> Isoniazida	<input type="checkbox"/> Rifampicina	<input type="checkbox"/> Causa tuberculose	<input type="checkbox"/> Causa lepra	<input type="checkbox"/> Álcalis		
<input type="checkbox"/> Eramicida	<input type="checkbox"/> Estreptomicina	<input type="checkbox"/> Pirazinamida	<input type="checkbox"/> Cefotaximica	<input type="checkbox"/> Ciclofazima	<input type="checkbox"/> Ciprofloxacina		
<input type="checkbox"/> Cicloserina	<input type="checkbox"/> Ciclofazima	<input type="checkbox"/> Elionazida	<input type="checkbox"/> Clotiazimida	<input type="checkbox"/> Gatifloxacina	<input type="checkbox"/> Ofloxacina		
Espécie identificada: _____							
Observações: _____							
Responsável pelo Envio			Responsável pelo Exame				



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Doracilde Terume Takahara
Micobacteriologia

Dilma Larrea de Alencar
Recepção de Amostras da GAVE

Dayane Priscila Alves da Silva
Gerente da Qualidade e Biossegurança

Juliana Maria Godoi de Lima
Gerente Administrativa

Abelardo Augusto Ribeiro
Gerente de Planejamento e Informação

Anna Giselle e Silva Souza Campos
Gerente de Análises de Vigilância Epidemiológica

APROVAÇÃO

Klaucia Rodrigues Vasconcelos
Coordenadora Técnica de Análises de Saúde Pública

Elaine Cristina de Oliveira
Diretora do LACEN-MT